

Relatório de Atividades Assistenciais

**Hospital Santa Tereza de
Ribeirão Preto**

Convênio n.º

000424/2025

Outubro

2025

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNADOR
Tarcísio Gomes de Freitas

SECRETÁRIO DE SAÚDE
Eleuses Paiva

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"



DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Mário Santoro Júnior

DIRETOR TÉCNICO
Renato Tardelli

GERENTE TÉCNICO REGIONAL
Raquel Paula de Oliveira

ENFERMEIRO RESPONSÁVEL TÉCNICO
Luciana de Souza Lima

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM	5
1.2 Convênio nº 000424/2025	7
2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES	7
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	7
4. FORÇA DE TRABALHO	7
4.1 Dimensionamento	8
4.1.1 Quadro de Colaboradores CLT	8
4.1.2 Quadro de Colaboradores CLT - SRT	9
4.1.3 Relação nominal de Profissionais - CLT	9
4.1.4 Relação nominal de Profissionais - PJ	10
4.2 Indicadores de Gestão de Pessoas	10
4.2.1 Absenteísmo	10
4.2.2 Turnover	11
4.2.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)	12
4.2.4 Absenteísmo - SRT	13
4.2.5 Turnover - SRT	14
4.2.6 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) - SRT	15
5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS	16
5.1 Indicadores Grupo 1	16
5.1.1 Saídas	16
5.1.2 Taxa de Ocupação	17
5.1.3 Média de Permanência	18
5.1.4 Reinternação	19
5.2 Indicadores Grupo 2	20
5.2.1 Projeto Singular Terapêutico	20
5.2.2 Queda	21
5.2.3 Não Conformidade	22
5.2.4 Incidência de Autolesão	23
5.2.5 Incidência de Heteroagressão	23
5.2.6 Tentativa de Suicídio	24
5.2.7 Contenção Mecânica	25
5.2.8 SAE	26
5.2.9 Prontuários Evoluídos	27
5.2.10 Reclamação Ouvidoria	28
5.3 Indicadores Farmácia	29
5.3.1 Erro no Recebimento de Medicamentos e Conservação	29
5.3.2 Controle de Estoque	30
5.3.3 Erro de Dispensação	31

5.3.4 Controle de Inventário - Medicamento Clínico	32
5.3.5 Controle de Inventário - Medicamento Psicotrópico	33
5.4 Indicadores Equipe Multi	34
5.4.1 Pacientes com Documentos Civis	34
5.4.2 Ações para Qualificação de Alta	35
5.4.3 Manter a Equipe Contratada	36
5.5 Indicadores Moradia Assistida-SRT	37
5.5.1 Protocolos Institucionais	37
5.5.2 Incidência de Queda de Paciente	38
5.5.3 Ressocialização dos Moradores	39
5.5.4 Programas e Atividades Terapêuticas	40
5.5.5 Evolução de Autonomia	41
5.5.7 Reinternações	42
5.5.7 Moradores Acolhidos	43
6. AÇÕES DE MELHORIAS, EVENTOS E CAPACITAÇÕES	44

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

Com o lema "Prevenir é Viver com Qualidade", é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 120 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Peruíbe, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

"Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional".

Missão

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde".

Valores

- Valorizamos a vida;
- Estimulamos a cidadania;
- Somos éticos;
- Trabalhamos com transparência;
- Agimos com responsabilidade social;
- Somos inovadores;
- Qualificamos a gestão.

Pilares Estratégicos

- Humanização;
- Atenção à Saúde;
- Equipe Multidisciplinar;
- Geração e Disseminação de Conhecimento;
- Tecnologia da Informação;
- Ecossistema em Saúde.

Lema

"Prevenir é Viver com Qualidade".

1.2 Convênio nº 000424/2025

Com início no dia 01 de março de 2025, o convênio tem por objetivo principal é oferecer assistência integral, humanizada e de qualidade a pacientes que necessitam de suporte em saúde mental e reabilitação com quadro de dependência química e transtornos mentais, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas no serviço do Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto, são monitoradas em planilhas em excel para consolidação dos dados.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O relatório apresenta as atividades desenvolvidas no serviço referente ao período de **01 a 31 de Outubro de 2025**.

4. FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho prevista é 120 colaboradores, a equipe efetiva no período é de 111 contratados por processo seletivo (CLT) e 09 por contratação de Pessoa Jurídica (PJ). Abaixo segue a relação de colaboradores CLT previstos e efetivos no período de referência, estratificados por cargo e setor.

4.1 Dimensionamento

4.1.1 Quadro de Colaboradores CLT

Setor	Cargo	Previsto	Efetivo	Δ
Administrativo	Administrativo (44h)	1	1	✓
	Analista Administrativo (40h)	1	1	✓
	Assistente Social (30h)	9	9	✓
	Auxiliar de Farmácia (36h)	15	15	✓
Assistencial	Enfermeiro (36h)	8	8	✓
	Enfermeiro (36h) - noturno	8	8	✓
	Enfermeiro RT (40h)	1	1	✓
	Farmacêutico (36h)	4	4	✓
	Farmacêutico (36h) - noturno	3	3	✓
	Médico Clínico Geral (12h) - SEG a SEX	0	0	✓
	Médico Clínico Geral (12h)	0	0	✓
	Médico Clínico Geral (12h) - noturno	0	0	✓
	Médico Psiquiatra (12h) - SEG a SEX	0	0	✓
	Médico Psiquiatra (12h)	0	0	✓
	Médico Psiquiatra (12h) - noturno	0	0	✓
	Médico RT (40h)	1	1	✓
	Psicólogo (36h)	3	3	✓
	Técnico de Enfermagem (36h)	30	30	✓
	Técnico de Enfermagem (36h) - noturno	23	24	↑
	Terapeuta Ocupacional (30h)	4	4	✓
Total		111	112	↑

Análise Crítica: A equipe mantém-se formada desde Março de 2025 de acordo com o Plano de Trabalho previsto. Estamos com 02 afastamentos de INSS, com

vagas repostas, e 02 afastamentos por extensão de licença maternidade. 01 Afastamento INSS retornou e será adequada a vaga excedente no próximo período.

4.1.2 Quadro de Colaboradores CLT - SRT

Setor	Cargo	Previsto	Efetivo	Δ
Administrativo	Administrativo (40h)	3	3	<input checked="" type="checkbox"/>
	Auxiliar de Serviços Gerais (44h)	4	4	<input checked="" type="checkbox"/>
Assistencial	Enfermeiro RT (40h)	1	1	<input checked="" type="checkbox"/>
	Técnico de Enfermagem (12x36h)	12	12	<input checked="" type="checkbox"/>
	Cuidador (12x36h)	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>
	Cuidador (12x36h) - noturno	12	12	<input checked="" type="checkbox"/>
	Nutricionista (20h)	1	1	<input checked="" type="checkbox"/>
	Fisioterapeuta (20h)	1	1	<input checked="" type="checkbox"/>
Total		44	44	<input checked="" type="checkbox"/>

Análise Crítica: A equipe foi formada em Outubro de 2025, onde o serviço foi iniciado. Quadro completo

4.1.3 Relação nominal de Profissionais - CLT

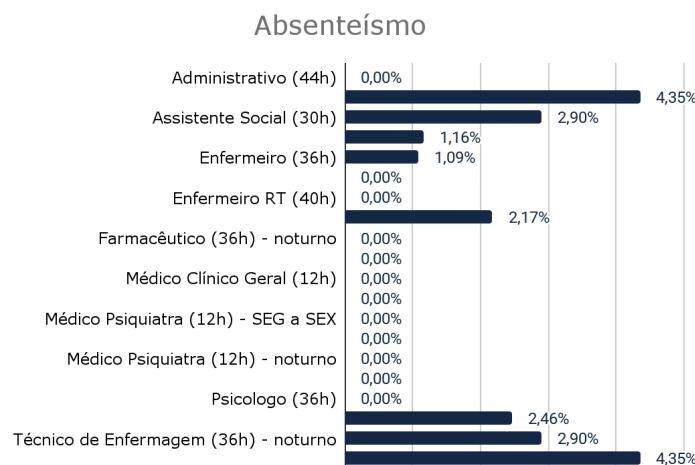
A relação nominal dos profissionais CLT está disponível na folha de pagamento analítica que acompanha o documento de prestação de contas como anexo.

4.1.4 Relação nominal de Profissionais - PJ

A relação nominal dos profissionais PJ está disponível na folha de pagamento analítica que acompanha o documento de prestação de contas como anexo.

4.2 Indicadores de Gestão de Pessoas

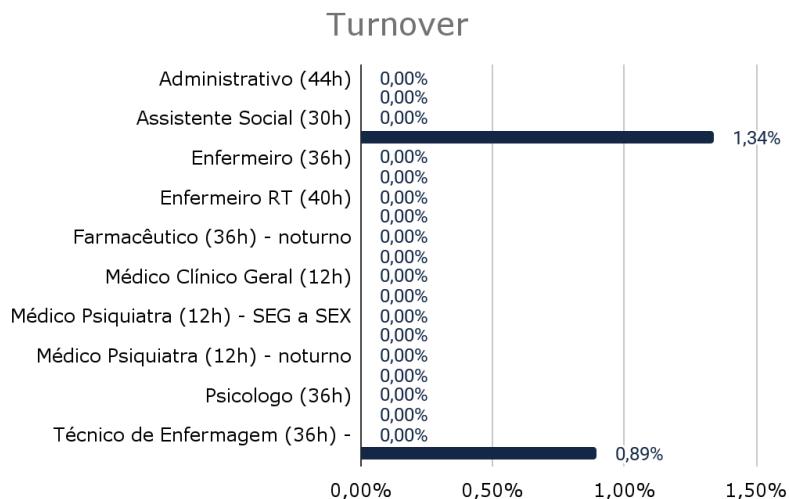
4.2.1 Absenteísmo



Análise Crítica: Neste mês tivemos como principal motivo de absenteísmo de faltas justificadas quadros ligados a afastamentos decorrentes a náuseas/vômitos e também atestados sem cid. Das faltas injustificadas, a categoria predominante foi de Técnico de Enfermagem.

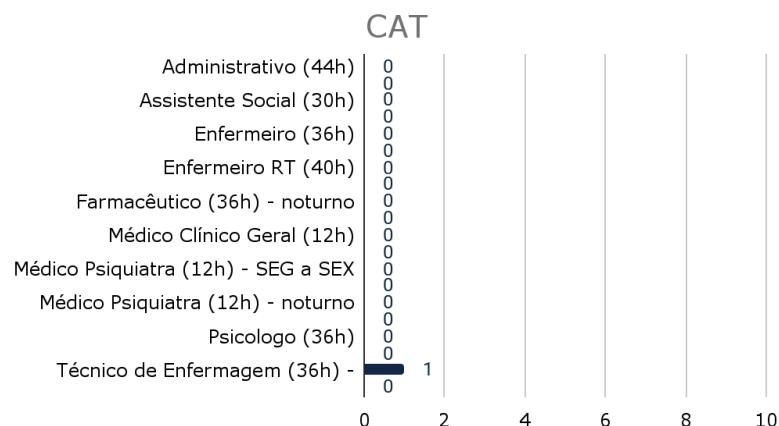
Mesmo considerando as análises acima, o absenteísmo ficou em 1,07, sendo muito abaixo do que o mercado da área da saúde apresenta em Ribeirão Preto.

4.2.2 Turnover



Análise Crítica: Turnover apurado foi de 0,11%, com predominância da categoria de Auxiliar de Farmácia.

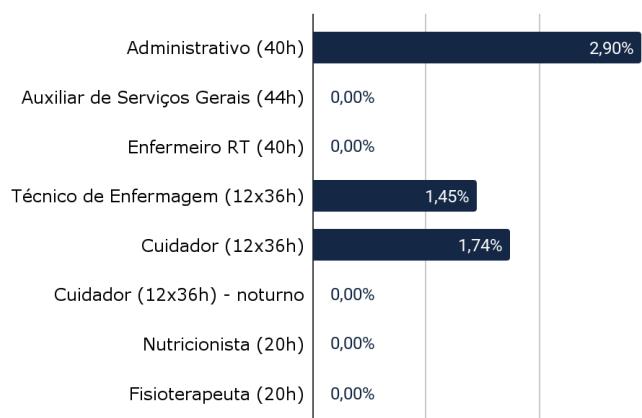
4.2.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)



Análise Crítica : Abertura de 01 Cat no período decorrente de heteroagressão assistencial.

4.2.4 Absenteísmo - SRT

Absenteísmo

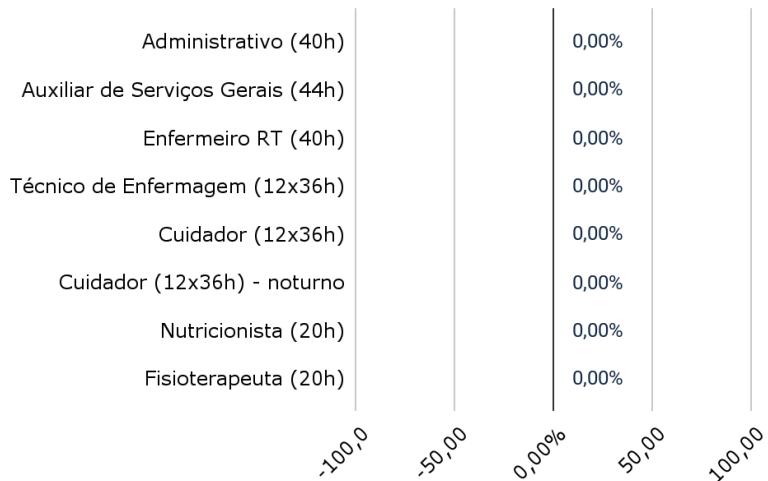


Análise Crítica: Neste mês tivemos como principal motivo de absenteísmo de faltas justificadas quadros ligados a afastamentos decorrentes a Covid. Houve também faltas injustificadas referentes ao quadro de Cuidador.

Mesmo considerando as análises acima, o absenteísmo ficou em 0,76 sendo muito abaixo do que o mercado da área da saúde apresenta em Ribeirão Preto.

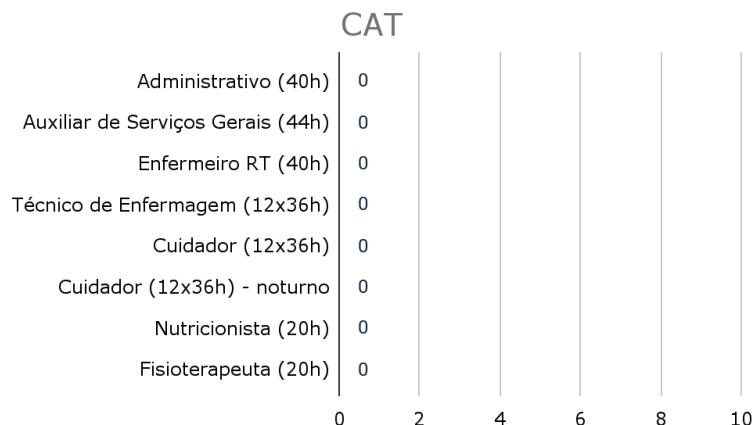
4.2.5 Turnover - SRT

Turnover



Análise Crítica: Este aditivo do projeto iniciou em 01/10, portanto sem turnover calculado ainda.

4.2.6 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) - SRT



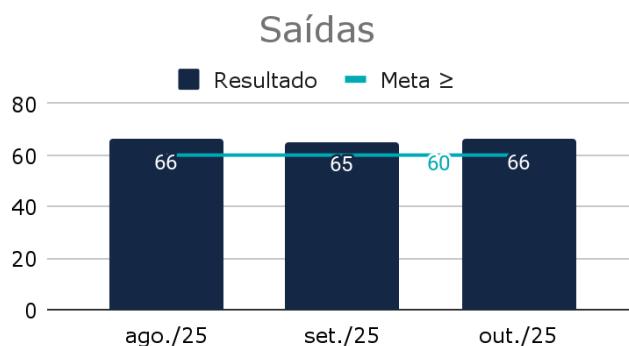
Análise Crítica : Não houve abertura de CAT em Outubro no serviço de SRT.

5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS

Os indicadores são fundamentais para o planejamento e avaliação da unidade pois estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos pacientes e por medirem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao seu desempenho. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas na Psiquiatria Adulto que ocorreram no período avaliado.

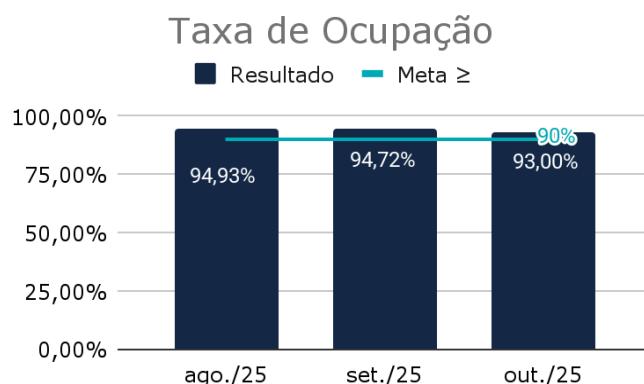
5.1 Indicadores Grupo 1

5.1.1 Saídas



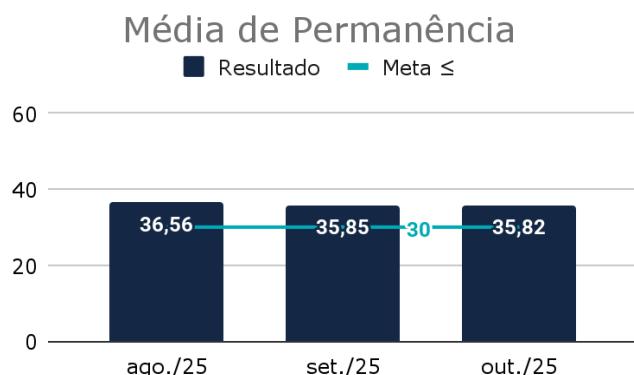
Análise crítica: Durante o período analisado, obtivemos 66 saídas, sendo 53. por alta melhorada, e 13 por desistência do tratamento (13 à pedido). Estamos com 14 casos de internação com quadro melhorados, mas com impeditivos para alta, sendo 09 deles sem resolução social para alta, aguardando equipamentos das Redes para articulação da alta (Residência Inclusiva, ILPI, e outros), e 05 pacientes em cumprimento de decisão judicial em caráter prolongado.

5.1.2 Taxa de Ocupação



Análise crítica: Finalizamos o período apurado com 93% de taxa de ocupação. A regulação interna realizada pela equipe Cejam permite um giro de leito efetivo, o que garante a manutenção da taxa de ocupação dentre o estabelecido

5.1.3 Média de Permanência



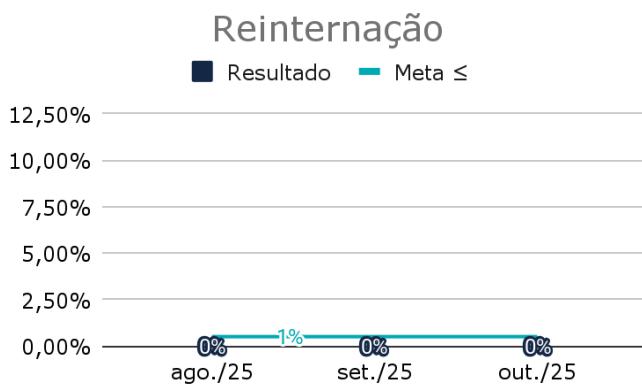
Análise crítica: O processo de desospitalização hospitalar vincula ações do Planejamento Terapêutico Singular.

O Planejamento Terapêutico Singular e a Alta Qualificada, com atuações desde o primeiro dia de internação do paciente, garantindo que os pacientes recuperem seu quadro basal o mais rapidamente possível e possam retornar ao convívio social junto a sua família e sociedade, com segurança e qualidade assistencial.

Outrossim, é importante salientar que ainda temos 09 pacientes que permanecem internados no Hospital, mesmo após altas médicas, por questões sociais, cujos equipamentos disponíveis na Rede não conseguem absorvê-los. E também 05 pacientes que estão no hospital com melhorias do quadro psiquiátrico, mas cuja alta está atrelada à decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Importante este registro pois estas permanências que não estão atreladas a resolução de efetividade da Equipe Assistencial, impactam na média de permanência.

A média de permanência de Agosto foi de 35,8 dias, entretanto se fosse excluído a permanência dos pacientes internados por problemas sociais ou demandas judiciárias, este resultado estaria projetado em **29 dias**.

5.1.4 Reinternação



Análise crítica: Não houve reinternação no período apurado.

Apesar da criação de novos equipamentos sociais, entendidos como substitutivos na RAPS (Rede de Atenção Psico Social) e demais Redes Assistenciais no SUS, criados para que os Hospitais Psiquiátricos deixassem de ser a única referência no trato com a saúde mental, o número de reinternações em Psiquiatria ainda é um desafio da Saúde Mental.

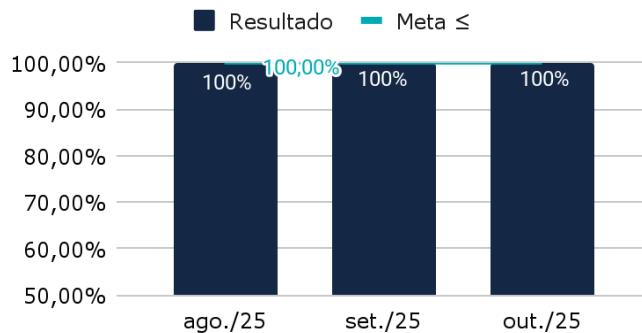
No caso do uso de substância psicoativa como o diagnóstico, o número de reinternações se torna ainda mais evidente, considerando os desafios subjacentes, como o apelo à internação hospitalar como principal recurso, ou ao afastamento do convívio familiar e social promovido por comunidades terapêuticas.

A equipe assistencial do HST/CEJAM utiliza como premissas a articulação da alta de maneira qualificada, facilitando seu acolhimento na RAPS bem como em outros serviços vinculados ao atendimento do Dependente Químico e Familiares, como o Projeto Acolher do Governo de São Paulo. Tais ações têm se mostrado efetivas, dentro da perspectiva de prevenir reinternações, pois garante o acompanhamento do paciente em rede ambulatorial.

5.2 Indicadores Grupo 2

5.2.1 Projeto Singular Terapêutico

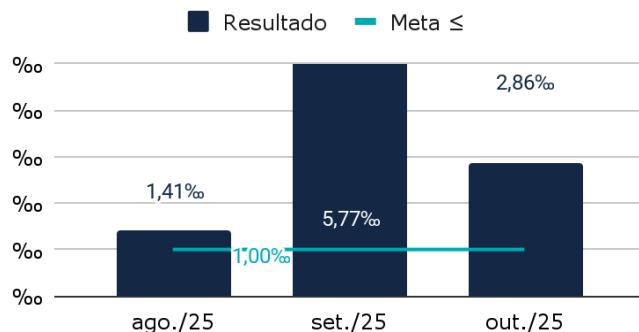
Projeto Terapêutico Singular



Análise crítica: Foram realizados durante o decorrer do período apurado, o Programa Terapêutico Singular (PTS) individual de todos os pacientes através de reuniões semanais para planejamento do processo institucional e pessoal, com registro em prontuários dos pacientes. Salientamos que os PTS são realizados dentro do escopo estipulado em protocolo interno.

5.2.2 Queda

Incidência de queda de paciente



Análise crítica: Durante o período acima mencionado, houve a incidência de 2,86 quedas nas unidades Agudos Masculino, sem danos aos pacientes, e com todas as medidas preventivas e mitigadoras realizadas. Os eventos foram devidamente notificados e analisados dentro da metodologia de causas raízes.

Analizado fator contribuinte que está relacionado ao estado do paciente de confusão por ajuste medicamentoso e estado psicótico do paciente.

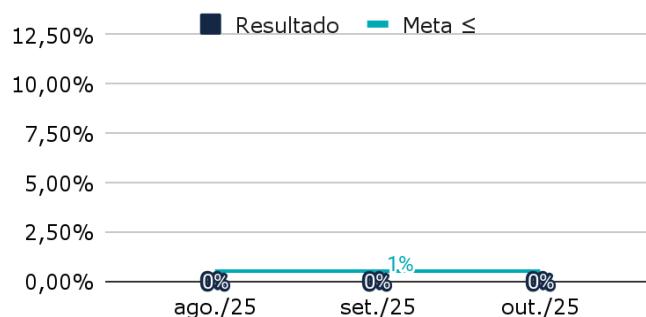
Utilizamos a escala para levantamento de riscos e sistematizamos a assistência diretamente para os pacientes com alto risco. Entretanto, os fatores relacionados aos pacientes muitas vezes não podem ser prevenidos, e a livre circulação pelo setor é medida terapêutica é esperada dentro do contexto de seu restabelecimento.

O índice de queda aplicado pelo TR está fora das bases de Literatura, que trazem referências de queda em hospitais psiquiátricos entre 4,1 a 6,4 quedas pacientes-dia. Estudos indicam que a taxa de queda de pacientes em hospitais de países desenvolvidos variou entre 3 a 5 quedas por 1000 pacientes-dia. Desta

forma, performar abaixo de 1,0, torna-se uma meta utópica, ou subnotificada. (Ref.: Luzia, M. de F., Cassola, T. P., Suzuki, L. M., Dias, V. L. M., Pinho, L. B. de ., & Lucena, A. de F.. (2018). Incidência de quedas e ações preventivas em um Hospital Universitário. Revista Da Escola De Enfermagem Da USP, 52).

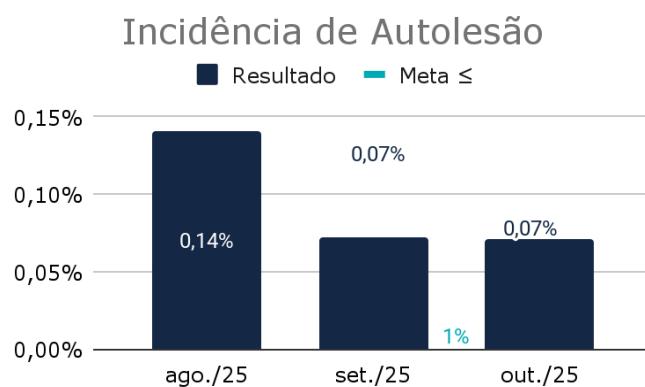
5.2.3 Não Conformidade

Não Conformidade na Adm. de Medicamentos



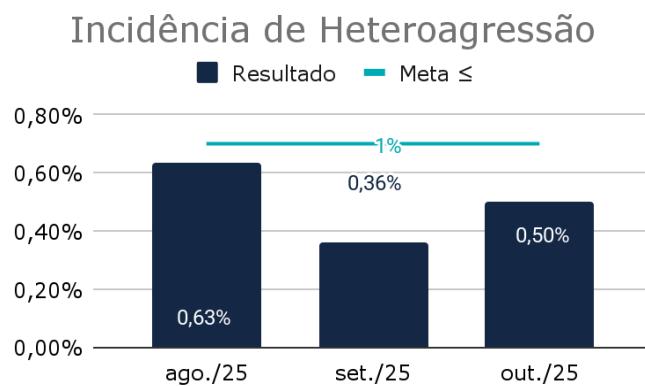
Análise crítica: Durante o período acima mencionado, não houve incidência de erros relacionados à administração de medicamentos nas unidades Agudos Masculino III, IV e VIII.

5.2.4 Incidência de Autolesão



Análise crítica: Durante o período acima analisado, houve incidência de 01 intercorrência relacionada a auto lesão, sem lesão grave ao paciente, o qual foi imediatamente acolhido e manejado.

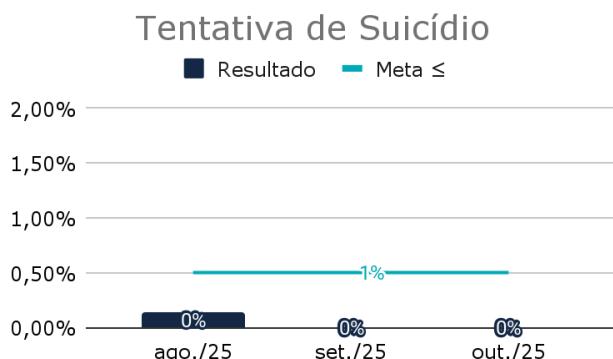
5.2.5 Incidência de Heteroagressão



Análise crítica: A heteroagressividade, assim como todos os outros quadros agitacionais, fazem parte do curso dos transtornos mentais, e devem ser

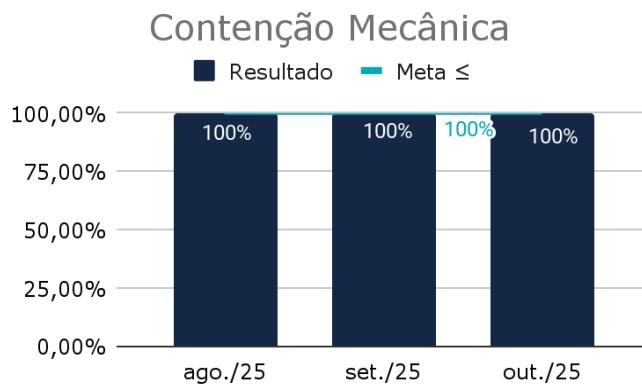
avaliados de maneira ampla e diferenciada, a fim de reconhecer não somente a agressividade isolada, mas sua causa e os pontos de gatilho para a agressividade. Todas as ocorrências de heteroagressão também são analisadas sob o aspecto da segurança do paciente, além do estado mental ou comportamental. Nestes episódios os manejos são revistos e são utilizadas medidas emergenciais para reverter o momento de crise de maneira segura e que permita análise aprofundada sobre necessidades de ajustes medicamentosos. Além disso, novas abordagens de conexão com a equipe são analisadas, levando sempre o paciente a compreender que necessita de ajuda naquele momento. Todo este contexto ajuda a prevenir novos episódios. Ocorreram no período 07 episódios de heteroagressividade, sendo devidamente manejados e sem danos maiores ao paciente, equipe ou patrimônio.

5.2.6 Tentativa de Suicídio



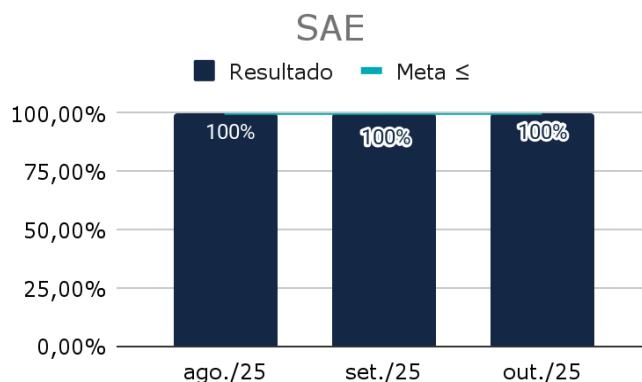
Análise crítica: Não houve ocorrência de tentativa de suicídio no período analisado, paciente foi manejado adequadamente e não houve danos.

5.2.7 Contenção Mecânica



Análise crítica: Durante o período acima analisado foram realizados 10 procedimentos de contenção mecânica, dentre os pacientes/dia internados nas Enfermarias Agudos Convênio Cejam-HST. Todas as contenções foram realizadas de acordo com o Protocolo Institucional de Contenção, sob supervisão direta da equipe assistencial, atingindo os objetivos propostos pelo procedimento, e não gerando danos aos pacientes, bem como preenchidos os Formulários de Acompanhamento do Protocolo e notificadas em sistema interno de Notificação Geral, atingindo 100% das notificações.

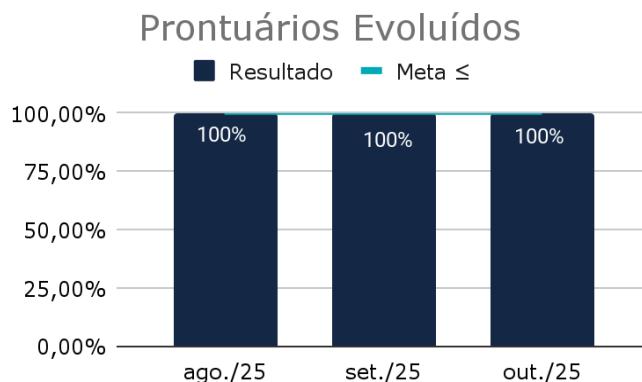
5.2.8 SAE



Análise crítica: Em garantia da gestão do cuidado, garantimos através do sistema Save, o registro de anamneses, exames físicos, HD e anotações de enfermagem, e em registro físico no prontuário, os diagnósticos, e prescrições de enfermagem de todos os pacientes internados nas Enfermarias Agudos III, IV e VIII.

O Processo está estruturado para a revisão sistemática do planejamento conforme protocolo institucional, e a qualquer tempo no caso de alterações significativas do estado do paciente, que necessitem de novas intervenções.

5.2.9 Prontuários Evoluídos



Análise crítica: Todos os pacientes internados nas Enfermarias Agudos III, IV e VIII foram devidamente evoluídos em sistema SAVE. Relatório detalhado das evoluções de Enfermagem, enviado à Supervisão do Contrato.

Produtividade/Evolução Enfermagem: 1341

Produtividade/Evolução Assistência Social: 977

Produtividade/Evolução Psicologia: 634

Produtividade/Evolução Terapia Ocupacional: 437

Produtividade/Evolução Médica: 2596

5.2.10 Reclamação Ouvidoria

Reclamações SAU

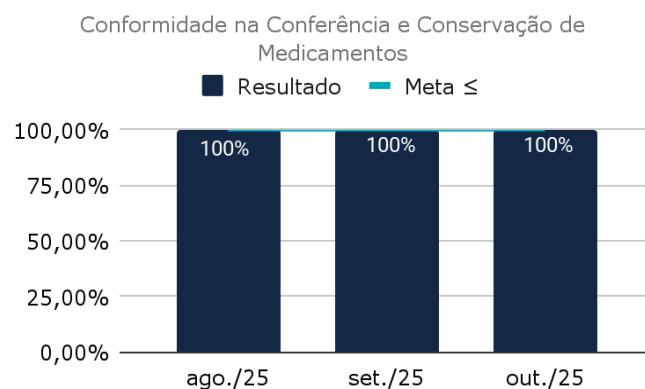


Análise crítica: Não houve reclamação registrada na Ouvidoria no período apurado.

Buscamos a garantia do atendimento humanizado aos pacientes e familiares que utilizam os serviços de internação do Hospital Santa Tereza, tendo como centro um planejamento de atenção integral, que garanta o seu completo restabelecimento e o seu retorno às atividades de sua vida cotidiana, e quando possível com melhorias ao seu dia a dia.

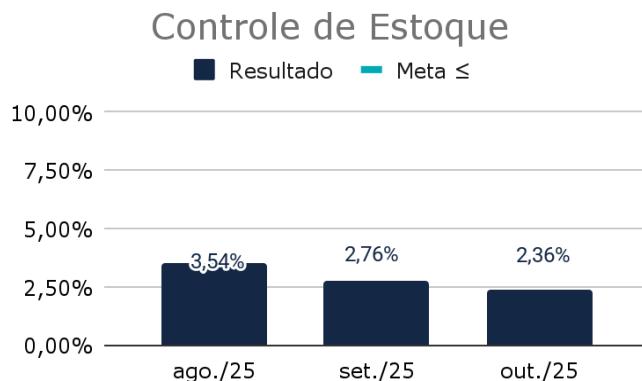
5.3 Indicadores Farmácia

5.3.1 Erro no Recebimento de Medicamentos e Conservação



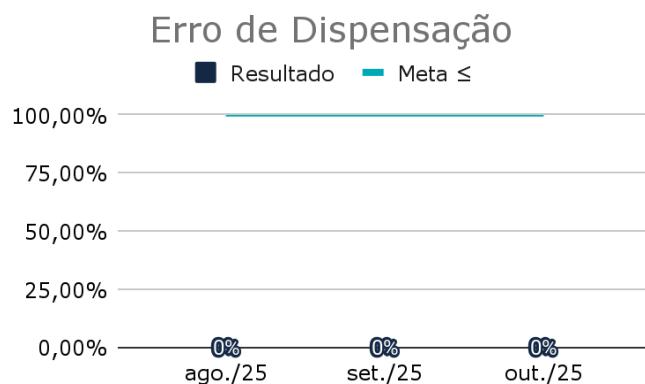
Análise crítica: Durante o período apurado foram recebidas 129.796 unidades de medicamentos e todos foram estocados adequadamente, bem como registrados no sistema de informação SAVE. Realizado o controle pelos Farmacêuticos de check list de recebimento de medicamentos, validando tecnicamente especificação, quantidade e validade dos itens, bem como controles referentes a qualidade técnica da entrega. Realizados 57 conferências de recebimentos no mês. Não houve erro no recebimento de medicamentos no mês.

5.3.2 Controle de Estoque



Análise Crítica: Considerando a metodologia e protocolo da unidade, através dos controles de entradas e saídas de medicamentos, garantimos o resultado esperado de evitar perdas e desperdícios. O processo é garantido pelos farmacêuticos responsáveis, através do processo BIM (caixa organizadora), onde diariamente é realizado contagem, garantindo rastreabilidade de possíveis intercorrências nos registros. Importante ressaltar que o processo de abastecimento do hospital não está sob a égide da equipe, e sim da Diretoria da Farmácia, e possíveis desabastecimentos podem estar atrelados ao Processo de Compras, seguindo as diretrizes preconizadas pelo Estado.

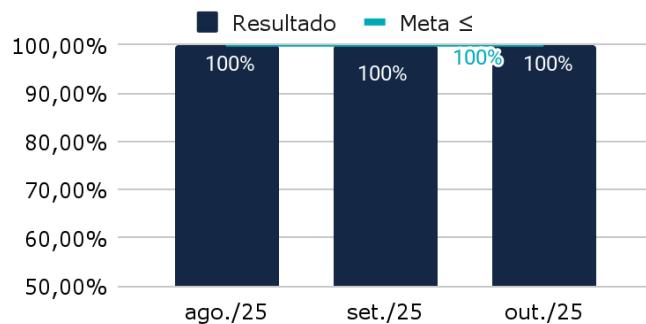
5.3.3 Erro de Dispensação



Análise Crítica: Durante o período apurado, não houve o registro de não conformidades relacionadas à dispensação de medicamentos. O processo de dispensação de medicamentos se organiza de maneira individualizada, onde após a prescrição médica, os medicamentos são separados e identificados com os dados de identificação do paciente, e logo após ocorre uma checagem informatizada entre o sistema onde consta o que foi prescrito e o que está sendo liberado ao paciente, de maneira que, em caso de não conformidade com a prescrição, o sistema avisa e a correção é imediata.

5.3.4 Controle de Inventário - Medicamento Clínico

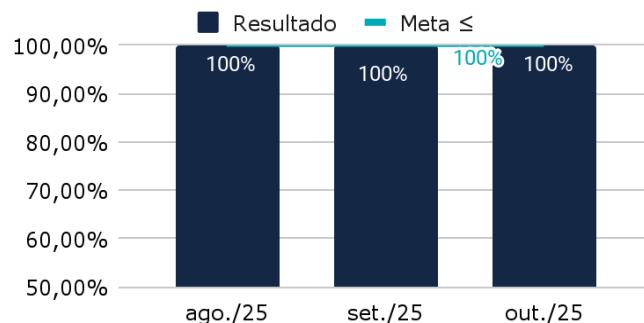
Controle de Inventário - Medicamento



Análise Crítica: Durante o período apurado foram realizados os inventários no setor da farmácia (Medicamentos Clínicos) e os resultados ficaram dentro da meta estabelecida em contrato. A equipe se organiza diariamente para a identificação de intervenções no estoque a fim de garantir a rastreabilidade além do controle de inventário. Foram conferidas 109.950 unidades.

5.3.5 Controle de Inventário - Medicamento Psicotrópico

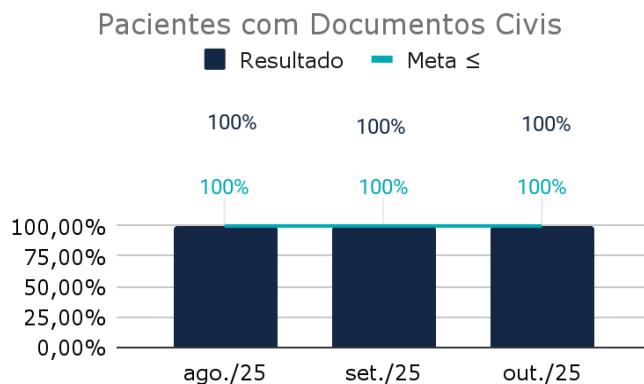
Controle de Inventário - Medicamento



Análise Crítica: Durante o período apurado foram realizados os inventários no setor da farmácia (Medicamentos Psicotrópicos) e os resultados ficaram dentro da meta estabelecida em contrato. A equipe se organiza diariamente para a identificação de intervenções no estoque a fim de garantir a rastreabilidade além do controle de inventário. Foram conferidas 233.673 unidades.

5.4 Indicadores Equipe Multi

5.4.1 Pacientes com Documentos Civis

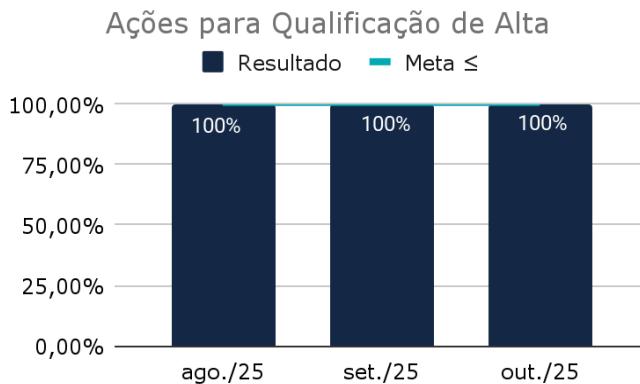


Análise Crítica: Os documentos civis são importantes porque garantem os direitos e a identidade das pessoas, e são fundamentais para o acesso a serviços e oportunidades.

Foi organizado um fluxo junto aos Equipamentos destinados ao fornecimento de documentos civis, de maneira que, assim que o paciente interna, se identificado ausência de documentação civil, a equipe de assistência social já organiza junto com familiares, CRAS, CREAS e demais serviços, informações para iniciarmos a reorganização da documentação do paciente.

Desta maneira, garantimos que todos os pacientes que estejam aptos para a realização deste fluxo, seja direcionado para tais ações.

5.4.2 Ações para Qualificação de Alta



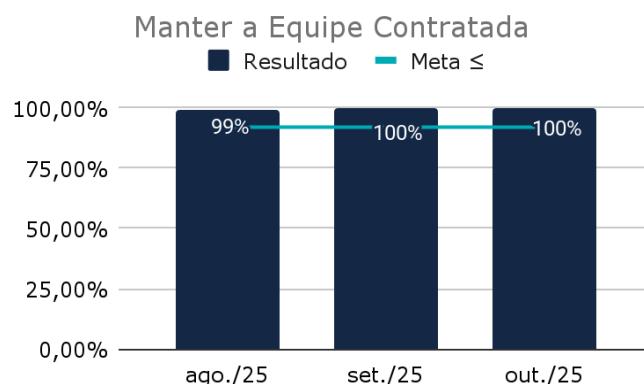
Análise Crítica: A Alta Qualificada é a continuidade dos cuidados através da articulação com os níveis de atenção à saúde e treinamento do cuidador familiar. O planejamento da alta inicia-se na admissão, durante o cuidado integral e após a alta, deve visar a garantir o tratamento e a recuperação de forma humanizada e holística. (BARRETO, S. M. S. et al, 2025).

O processo de alta qualificada do HST/CEJAM se organiza da seguinte forma:

- Orientação médica e de enfermagem sobre receita para alta, com Mapa de Orientação impresso e personalizado de acordo com a prescrição de alta. No caso de pacientes com dificuldade de entendimento sobre a prescrição de alta, é gravado um vídeo explicando o esquema medicamentoso e enviado para a família, para que retire suas dúvidas sempre que preciso. O Mapa e o vídeo são critérios da Enfermagem, sendo utilizados pelas equipes exclusivas do Cejam.
- Rede articulada dentro da RAPS, com retorno agendado para o prazo máximo de 10 dias, a fim de que o tratamento seja continuado com equipe local, conforme preconizada a hierarquização do Sistema Sus;

- Medicamentos prescritos e dispensados para mais 10 dias de adesão, visando garantir que o paciente permaneça com esquema medicamentoso até que a rede o atenda em seu egresso e faça a liberação de acordo com o processo local;
- Cartilha individualizada de acordo com a rede local do paciente contendo informações úteis de ajuda em momentos de futuras crises.
- Encaminhamentos para seguimento Clínico caso se aplique;
- Relatório médico sobre sua internação para controle pessoal e uma cópia para rede.

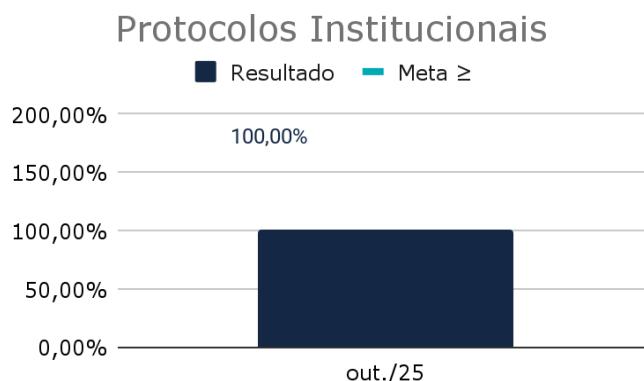
5.4.3 Manter a Equipe Contratada



Análise Crítica: A equipe Cejam hoje está composta por 120 profissionais conforme descrito no item 4.1.2. Resultado de 100%

5.5 Indicadores Moradia Assistida-SRT

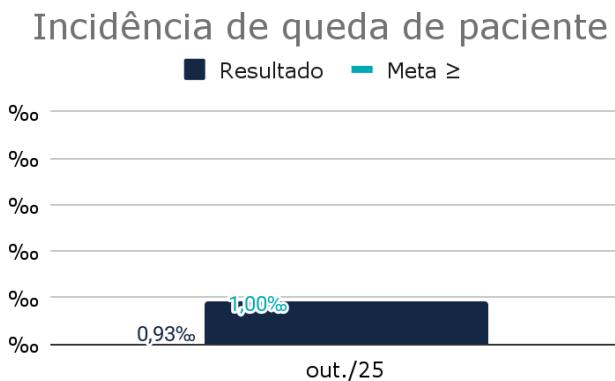
5.5.1 Protocolos Institucionais



Análise Crítica: A padronização de protocolos institucionais é fator determinante para a boa prática assistencial e a garantia de efetividade nos resultados. Foram definidos 10 protocolos institucionais que abrangem escopos preventivos, assistenciais técnicos, garantia da manutenção do cuidado na Rede e manutenção e cuidado à individualidade e autonomia do morador.

A aderência a estes protocolos deve ser mantida através do envolvimento da liderança e equipe Técnica, com apoio constante e revisão sempre que necessário; educação e capacitação através de treinamentos regulares, bem como rotina de integração de novos colaboradores, utilizando sempre linguagem clara e acessível adaptada à realidade e nível funcional da equipe, e garantia de verificação da adesão de maneira contínua.

5.5.2 Incidência de Queda de Paciente

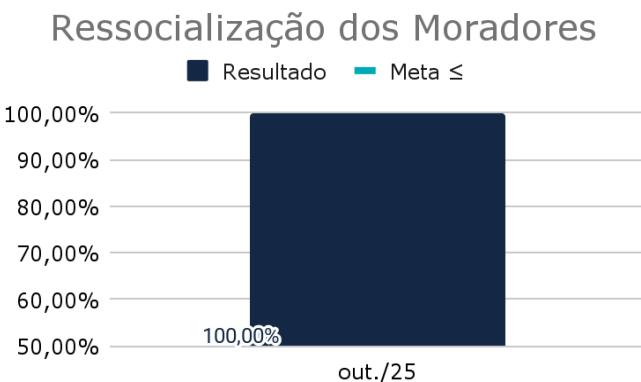


Análise Crítica: A prevenção da Queda deve envolver ações integradas da equipe multiprofissional, com foco na avaliação do risco individual, adequação do ambiente físico, supervisão contínua, uso seguro de medicamentos, promoção da autonomia e educação permanente dos cuidadores e residentes.

Assim, a implementação de medidas preventivas de quedas no SRT reforça o compromisso com um cuidado humanizado, seguro e centrado na pessoa, promovendo a manutenção da saúde, da dignidade e da qualidade de vida dos moradores.

No período apurado houve 01 queda apurada, que ocorreu quando paciente estava caminhando pela calçada. Houve lesão moderada que foi prontamente assistida pela equipe e Rede. Segue em reestabelecimento.

5.5.3 Ressocialização dos Moradores



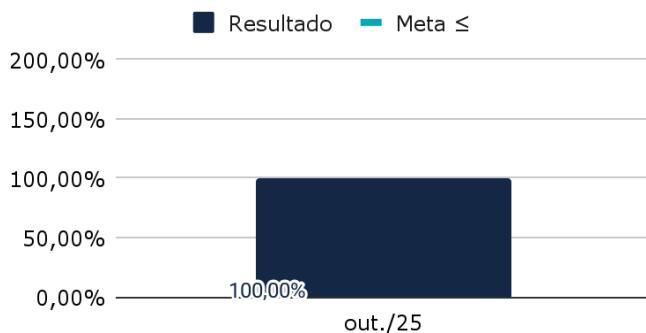
Análise Crítica: A promoção da ressocialização promove autonomia e independência, reduz o estigma e o preconceito e melhora a qualidade de vida do morador. Estas atividades são capazes de prevenção de reinternações, além de fortalecer os vínculos com a equipe assistencial, além de outros membros da comunidade. Esse processo deve ser contínuo, com o objetivo primordial de colocar o Morador como protagonista de sua própria história.

As atividades de ressocialização dos moradores são planejadas conforme o desejo do morador, aliados ao planejamento técnico da equipe, que favorece a inclusão mesmo àqueles que não se socializam com facilidade e independência.

No mês de outubro foram realizadas o “Dia da Beleza”, com foco no desenvolvimento de Autocuidado e Autoestima, promovido pela Mary Kay; “Dia da Fotografia”, onde foi realizado uma fotografia profissional de cada morador com o objetivo de trabalhar autoestima e sentimento de pertencimento; “Churrasco e Festa de aniversário” com o objetivo de confraternização e acompanhamento de “compras” com os moradores, promovendo autonomia e independência.

5.5.4 Programas e Atividades Terapêuticas

Programas e Atividades Terapêuticas



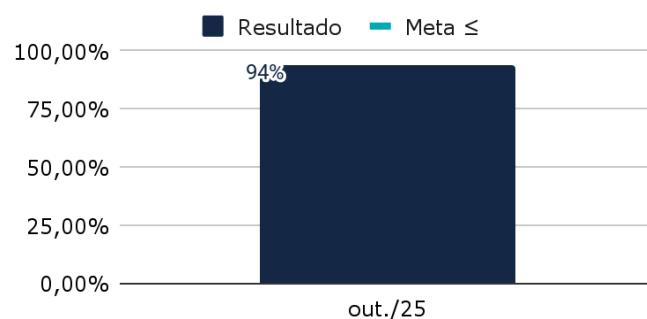
Análise Crítica: As atividades e potencialidade terapêuticas dos moradores ainda estão sendo mapeadas de acordo com a potencialidade de cada um, mas neste mês as atividades físicas foram amplamente estimuladas através de atendimentos individuais e coletivos com o Fisioterapeuta, além de incentivo a Caminhadas pelos cuidadores.

Sempre a vontade de cada morador é respeitada e a atividade é planejada a fim de que gere bem estar como um meio de reconstrução do sentido da vida e da sua identidade.

Neste mês vale ressaltar que tivemos muitas intercorrências clínicas com os pacientes, o que também dificultou a realização de mais atividades.

5.5.5 Evolução de Autonomia

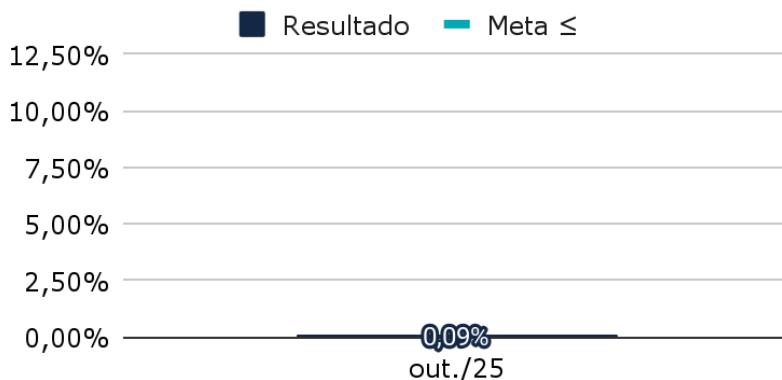
Evolução de Autonomia



Análise Crítica: A discussão do PTS com o levantamento dos problemas a serem trabalhados e ações individualmente propostas, foi realizado com enfoque na ferramenta WHODAS 2.0, com versão de 08 critérios, buscando atender quesitos de Cognição, Mobilidade, Autocuidado, Relações interpessoais, Atividades de vida e Participação Social. Baseado nisto, foram levantadas necessidades individuais, levando em consideração o limite terapêutico de cada morador, com evolução satisfatória de acordo com o previsto de 94%.

5.5.7 Reinternações

Reinternações



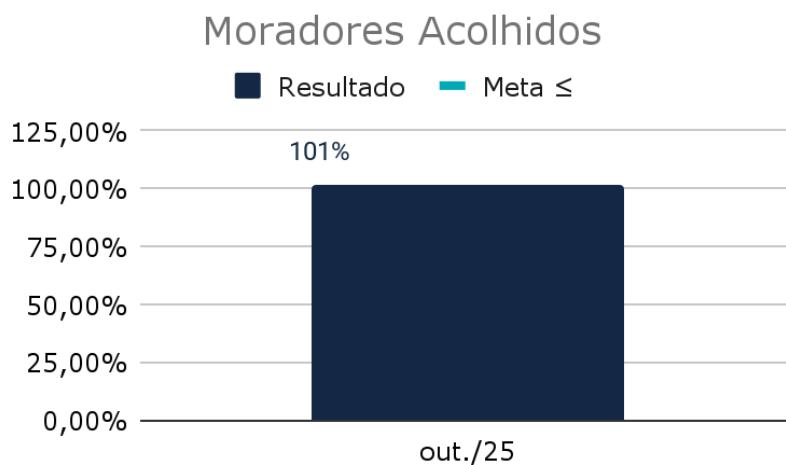
Análise Crítica: As reinternações psiquiátricas podem apontar uma fragilidade na continuidade do cuidado e na sua reinserção e manutenção no contexto social. Quando não associadas a este contexto pode sugerir alta precoce, com nova necessidade de ajuste a crises.

Não houve neste período reinternações psiquiátricas que se encaixem neste contexto. Vale ressaltar que tivemos 03 casos de descompensação do quadro, sendo 02 deles com necessidade de acompanhamento médico dentro da RAU - Rede de Urgência, mas que foi rapidamente revertido neste nível de assistência, e os pacientes retornaram para casa, e 01 paciente com necessidade de uma breve internação, mas com ajuste medicamentoso e o quadro agudo remitido.

A equipe está comprometida a realizar a manutenção da adesão medicamentosa de forma rigorosa, assim como manter de forma contínua o paciente assistido pela rede ambulatorial a qual pertence.

Todas as ações planejadas em PTS também visam a manutenção do seu quadro, e a estabilização do seu estado de bem estar.

5.5.7 Moradores Acolhidos



Análise Crítica: Mantemos no momento 35 vagas, divididas em 4 casas, com todas as vagas ocupadas de acordo com o perfil.

Importante salientar que na metade do mês de outubro houve a liberação de 01 vaga, pelo falecimento de um morador. Logo após os trâmites de liberação da vaga, já foi iniciado junto à equipe da Desist-HST planejamento para remanejamento de um novo morador para esta vaga. Tal planejamento foi realizado com as equipes técnicas dos dois serviços, buscando realizar a transição de maneira segura e eficaz. A transição está seguindo conforme o planejado, com planejamento de admissão final do novo mordedor para Novembro de 2025, e desta maneira, consideramos que todas as vagas estão preenchidas.

6. AÇÕES DE MELHORIAS, EVENTOS E CAPACITAÇÕES

Tema: Integração de boas vindas Cejam 23 de Outubro

Público-alvo: Colaboradores admitidos SRT

Total de participantes: 22

Breve descrição: Foi realizada integração apresentando a história da empresa, visão missão e valores, normas, deveres e benefícios.

Tema: Atividades realizada na água 02 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setor 04

Total de participantes: 09

Breve descrição: Foi realizada atividades na horta com os pacientes.

Tema: Karaokê Auditório da Humanização 03 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setor 08

Total de participantes: 11

Breve descrição: Foi realizado karaokê com os pacientes

Tema: Cozinha Terapêutica 03 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setor 03

Total de participantes: 11

Breve descrição: Foi feita receita de banana à parmegiana com os pacientes.

Tema: Karaokê Auditório humanização 04 de Outubro

Público-alvo: Pacientes dos setores 03,04 e 08

Total de participantes: 29

Breve descrição: Foi feita sessão de karaokê com os pacientes.

Tema: Visita a quadra HST 07 de Outubro

Público-alvo: Pacientes dos setores 03 e 08

Total de participantes: 06

Breve descrição: Foi realizado jogo de futebol entre os setores.

Tema: Cinema Auditório Humanização 10 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setor 03

Total de participantes: 07

Breve descrição: Foi feita sessão de cinema com o filme A lenda do Tarzan

Tema: Jogo de futebol Quadra HST 11 de Outubro

Público-alvo: Pacientes dos setores 03,04 e 08

Total de participantes: 29

Breve descrição: Foi feito jogo entre os pacientes.

Tema: Cinema Auditório Humanização 15 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setor 03

Total de participantes: 07

Breve descrição: Foi feita sessão de cinema com o filme Fantástica Fábrica de chocolate

Tema: Cozinha Terapêutica 15 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setor 08

Total de participantes: 13

Breve descrição: Foi feita receita de bolo de laranja, juntamente com os pacientes.

Tema: Parque Curupira 17 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setor 03

Total de participantes: 06

Breve descrição: Foi realizada caminhada no parque, com os pacientes.

Tema: Ante- Sala de jogos 18 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setor 08

Total de participantes: 12

Breve descrição: Foi realizado jogos de tabuleiro e hora livre de informática com supervisão.

Tema: Atividade musical no jardim do setor 08 18 de Outubro

Público-alvo: Pacientes dos setores 3, 4 e 8

Total de participantes: 12

Breve descrição: Foi realizada atividade musical com os pacientes.

Tema: Ação Outubro Rosa- Auditório Humanização 21 de Outubro

Público-alvo: Colaboradores CEJAM.

Total de participantes: 12

Breve descrição: Dinâmica Mitos e Verdades.

Tema: Museu de Arte Ribeirão 21 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setor 03

Total de participantes: 04

Breve descrição: Foi realizada visita guiada no museu.

Tema: Ação Outubro Rosa Sala da Terapia Ocupacional 22 Outubro

Público-alvo: Colaboradores CEJAM

Total de participantes: 08

Breve descrição: Dia da beleza: curso de automaquiagem com Mary Kay.

Tema: Cinema sala de humanização 24 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setor 08

Total de participantes: 12

Breve descrição: Foi realizada sessão do filme As branquelas

Tema: Atividade Esportiva quadra HST 24 de Outubro

Público-alvo: Pacientes dos setores 03 e 04

Total de participantes: 18

Breve descrição: Foi realizada atividades física e esportiva com os pacientes.

Tema: Banho de mangueira e tarde do picolé 25 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setores 03 e 04

Total de participantes: 23

Breve descrição: Foi realizado banho de mangueira e após ofertado picolés aos pacientes.

Tema: Atividade Esportiva quadra HST 28 de Outubro

Público-alvo: Pacientes dos setores 03 e 04

Total de participantes: 18

Breve descrição: Foi realizada atividades física e esportiva com os pacientes.

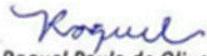
Tema: Sala de informática 31 de Outubro

Público-alvo: Pacientes do setor 03

Total de participantes: 10

Breve descrição: Atividades do setor 03.

Ribeirão Preto, 10 de Novembro de 2025.



Raquel Paula de Oliveira
Gerente Técnico Regional
Gerência Técnica
OS CEJAM

Raquel Paula de Oliveira
Gerente Técnico Regional